

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 008

Faz-te em Santa Clara



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Centro Social e Paroquial da Charneca /Galinheiras

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Centro Social e Paroquial da Ameixoeira

Designação Escola Nacional de Saúde Pública

Designação Junta de Freguesia de Santa Clara

Designação Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Faz-te em Santa Clara

BIP/ZIP em que pretende intervir 21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

67. Alta de Lisboa Centro

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A Freg. de Stª Clara evidencia-se, pelos elevados índices de pobreza e desemprego. Entre 2008 e 2014, a pop. desempregada aumentou 102% e % de pessoas a receber RSI era 14,3% da população (em Lx: 4,7%). Nos últimos anos, a situação económica das famílias agravou-se nos territórios BIP/ZIP da freguesia. Parceiros da CSF identificaram como



problemática o aumento de famílias com fome. Em 2013 nasce o sub-grupo de trabalho "Emergência Alimentar", constituído por parceiros formais em Candidatura. Como parceiros não formais, mas envolvidos ativamente, no projeto; SCML - UDIP Alta de Lisboa, RE-FOOD, Raízes-AACJ, ALCC e Irmãs do Bom Pastor. Na freg. existem 8 instituições com prestação de A. A., em territórios BIP/ZIP. Estas instituições apoiam 360 famílias com géneros alimentares estando cerca de 75 famílias em lista de espera. As famílias apoiadas somam 880 pessoas, 505 desempregadas, 570 mulheres, 460 com menos de 30 A e 85 pessoas com mais de 65 A. A SCML - UDIP Alta de Lisboa e a JRS, encaminham dezenas utentes, não sendo possível dar resposta a todos os pedidos. A maioria das famílias encontra-se a receber A.A. a médio prazo, não vislumbrando alternativas a nível profissional, educacional/formativa. A identificação partilhada destas famílias, permitiu identificar problemáticas comuns e estratégias de intervenção, só possíveis de implementar através de R. Humanos adicionais que potenciem e estreitam e intensiva articulação do trabalho entre instituições/beneficiários.

Destinatários preferenciais

Família

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Objectivo geral

A consistente intervenção social dos parceiros e a proximidade com a comunidade permitiu identificar um conj. de desafios comuns: famílias que recebem géneros alimentares desvalorizam a doação - têm a perceção de que as instituições têm obrigação de lhes darem géneros alimentares, é considerado um direito; nº reduzido de famílias que deixam de necessitar do A.A; as instituições verificam desperdício alimentar; falta de conhecimento na rentabilização de géneros alimentares; falta de recursos e ferramentas para capacitar as famílias apoiadas; falta de diversidade e quantidade de alimentos; baixos níveis de literacia nas áreas de nutrição, alimentação saudável, cozinhar de forma económica e saudável. Os parceiros identificaram um conjunto de medidas com o duplo objetivo: qualificar e aumentar a eficiência do apoio alimentar; responsabilizar e envolver as famílias numa cidadania ativa; a longo prazo, diminuir e filtrar por necessidades efetivas o número de famílias tendo em conta a participação/adesão nas atividades propostas. O trabalho desenvolvido pelos parceiros é identificado como uma boa prática, no entanto exige um reforço de R.H. para que a implementação das atividades sejam praticáveis. O projeto visa potenciar o impacto da rede de parceiros coesos, cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida destas famílias, autonomizá-las da dependência alimentar e promover o empoderamento e competências empreendedoras, tornando-as envolvidas e ativas na sua comunidade. Pretende-se diminuir a dependência e as fragilidades da resposta alimentar local, atuando de forma sustentada e articulada junto dos beneficiários do A.A de forma a permitir a sua autossustentância futura, encarando este apoio, como um



apoio temporário e não permanente, melhorando a relação das famílias com os serviços de A.A. e a rentabilização dos alimentos recebidos, combater o desperdício alimentar, inculcar competências na área da gestão do orçamento doméstico e fomentar pro atividade nas suas vidas.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Sensibilizar as famílias beneficiárias dos A.A. para a importância de as responsabilizar e envolver numa cidadania ativa, no sentido de que os apoios alimentares não são um direito adquirido, existem deveres que devem ser respeitados e reconhecer o carácter temporário dos apoios. As famílias deverão envolver-se neste processo através de duas vertentes: maior empenho, responsabilização e pro atividade da comunidade na relação com as instituições que prestam apoio alimentar, através de um sistema de troca de bens e serviços; assim como, aquisição de competências para a gestão e rentabilização dos produtos alimentares e do orçamento familiar, num processo formativo intensivo. Inculcar nas famílias a responsabilidade de colaborar com as instituições e com os seus pares na melhoria do serviço nos apoios alimentares prestados e nas necessidades da comunidade local.

Sustentabilidade

Para a concretização deste objetivo serão realizadas diversas atividades/iniciativas direcionadas a 212 destinatários beneficiários de apoio alimentar. Numa fase piloto serão abrangidos os beneficiários acima indicados, no entanto pretende-se abranger cerca de 800 destinatários indiretos, através do sistema de trocas de bens e serviços que se pretende ampliar em todas as instituições de apoio alimentar, invertendo o ciclo de dependência das instituições e da subsidiariedade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Avaliar as necessidades e potencialidades das famílias através da auscultação das mesmas, cruzando voluntários/tutores com as famílias beneficiárias, através de um processo de negociação e de compromisso, para um acompanhamento personalizado, com vista à realização de plano de ação estruturado e de acompanhamento social sistemático. Pretende-se ainda fomentar a capacitação dos voluntários/tutores para apoio integrado na gestão familiar



dos beneficiários, nas vertentes: alimentar, social, orçamento financeiro e gestão de tempo para execução de tarefas rotineiras, promovendo a pro atividade das famílias, controlo das suas próprias vidas e a desvinculação do apoio alimentar, encontrando outras alternativas que passem pela autonomização e não pela dependência dos pedidos de apoios constantes e eternos às instituições locais.

Sustentabilidade Para a concretização desta atividade vai ser realizada uma formação intensiva, contemplando a vertente prática e teórica, nas temáticas sócio educativas, comportamentais, financeiras, culinárias, nutrição e higiene e segurança alimentar. Esta formação pretende munir os voluntários/tutores de competências transversais, que permitirão um trabalho concertado e articulado com as famílias beneficiárias de apoio alimentar e com as instituições. A médio prazo, estes tutores filtrarão as necessidades efetivas destas famílias e, através de uma acompanhamento regular, irão promover o desenvolvimento de um plano de ação familiar, a executar em atividades negociadas com as famílias. Esta proposta deverá ser replicada e estendida a todas a famílias beneficiárias dos apoios alimentares do território.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Promover a coresponsabilização e autonomização das famílias beneficiárias de apoio alimentar e potenciar o desenvolvimento de competências socioeducativas no domínio do saber/fazer. As famílias deverão adquirir estas competências através de treino e formação específica em cozinha saudável, nutritiva e económica; e de entrega de produtos ou execução de tarefas para troca por bens alimentares. Assim, incrementa-se a valorização dos produtos do apoio alimentar, bem como a responsabilização e envolvimento proactivo da comunidade neste serviço, com a garantia de transparência e maior eficiência do mesmo. Evita-se também o desperdício alimentar com esta triagem de alimentos por parte das famílias e diminui-se a dependência deste apoio.

Sustentabilidade Para concretização deste objetivo teremos um pacote formativo de workshops predominantemente práticos nas áreas de higiene e segurança alimentar, nutrição e alimentação saudável, rentabilização de produtos alimentares e cozinha culturalmente adaptada. Os workshops serão filmados para serem facilmente reaplicáveis e extensíveis a outros territórios com necessidades semelhantes. Será ainda aberta uma despensa numa loja já em funcionamento com base em parcerias com instituições e empresas locais protocoladas para troca de serviços e bens, promovendo alternativas de realização pessoal e social; inerente a esta existirá um regulamento de funcionamento que orientará a ação dos parceiros durante e após a execução do projeto. Ao todo as



atividades para efetivação deste objetivo englobarão pelo menos 88 destinatários diretos numa fase inicial, pretendendo-se estender a todos os beneficiários.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Escutar para Intervir
Recursos humanos	1 Coordenador, 1 técnico, 10 técnicos parceiros formais e não formais (recurso não financeiro) Para a concretização desta atividade o coordenador do projeto realizará as seguintes atividades: Preparar os conteúdos, instrumentos de monitorização e metodologias de dinamização das sessões de forma a promover uma participação efetiva das famílias; definir o perfil e apoiar a identificação das famílias a participar, juntamente com os parceiros do consórcio; garantir a presença nas sessões; dinamizar as sessões; definir formas de agradecimento às famílias participantes (ex: donativo em género), registar e organizar os contributos dados pelas famílias em cada sessão; dar feedback aos parceiros sobre os resultados das sessões. O técnico, juntamente com o coordenador irá operacionalizar, a atividade, garantido o envolvimento das famílias.
Local: entidade(s)	-
Valor	7820 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Orientar para Apoiar
Recursos humanos	1 coordenador, 1 técnico, 10 técnicos parceiros formais e não formais (recursos não financeiro). O coordenador é responsável por todas as tarefas inerentes à divulgação, identificação e recrutamento dos beneficiários, juntamente com os parceiros do Consórcio e representantes dos A.A. Realizará entrevistas aos candidatos beneficiários e constituirá 2 grupos que participarão na ação de sensibilização. A equipa e Consórcio, irão construir instrumentos de monitorização para esta atividade, ex.: construir o modelo de apresentação dinâmica e, numa linguagem simples, de



		dinâmica de grupo que promova uma relação de confiança entre todos os intervenientes. A equipa e Consórcio dinamizarão as sessões em cada A.A.
Local: entidade(s)	-	
Valor	1320 EUR	
Cronograma	Mês 5, Mês 6	
Periodicidade	Pontual 2 Ações de Sensibilização	
Nº de destinatários	28	
Objectivos específicos para que concorre	1	
Actividade 3	Formação "Tutores de Famílias"	
Recursos humanos	1 coordenador, 1 técnico, formadores, 10 técnicos parceiros formais e não formais (recursos não financeiro) O coordenador é responsável por todas as tarefas inerentes à divulgação, identificação e recrutamento dos voluntários/tutores. Terá de realizar entrevistas aos candidatos voluntários/tutores e constituir o grupo de formação. A equipa irá construir o modelo de formação e o dossier técnico pedagógico do pacote formativo (onde constará toda a documentação dos formandos, formadores, contratos de formação, certificados, plano de sessão, manuais de formação e materiais, entre outros) que contemplará a construção de materiais adaptados à área de intervenção.	
Local: entidade(s)	-	
Valor	5288 EUR	
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5	
Periodicidade	Pontual uma ação de formação	
Nº de destinatários	14	
Objectivos específicos para que concorre	2	
Actividade 4	Tutores de Famílias	
Recursos humanos	1 coordenador, 1 técnico, voluntários/tutores, 10 técnicos parceiros formais e não formais (recursos não financeiro) O coordenador é responsável por todas as tarefas inerentes à execução em conjunto com um técnico informático, para o desenvolvimento da plataforma informática e seus conteúdos,	



manutenção e articulação com as instituições que prestam apoio alimentar para prestar um melhor serviço no território.

O coordenador e o técnico, junto dos representantes dos A.A., tutores e famílias fará o acompanhamento regular da atividade de tutoria e monitorização das atividades propostas para cada família. Será responsável pela construção de dossier de acompanhamento da família onde constará o processo de cada uma e um plano de familiar.

Local: entidade(s)	-
Valor	8800 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	42
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 5	Cozinhar para Saborear
Recursos humanos	1 coordenador, 1 técnico, 10 técnicos parceiros formais e não formais (recurso não financeiro), formadores especializados nas áreas: cozinha, higiene e segurança alimentar e gestão financeira familiar. O coordenador, o técnico e os parceiros do Consórcio acompanharão as famílias, nos Workshops. O coordenador e o técnico, juntamente com os formadores, irão construir um manual de formação e de procedimentos sobre a construção destes workshops, assim como materiais/instrumentos de monitorização da atividade, que constituirá o dossier técnico pedagógico. A equipa, acompanhará, a produção/filmagens dos programas.
Local: entidade(s)	-
Valor	7690 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	8
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 6	Despensa do Bairro



Recursos humanos	1 coordenador, 1 técnico, voluntários/tutores, 10 técnicos parceiros formais e não formais (recursos não financeiro)O coordenador é responsável por todas as tarefas inerentes à implementação do Banco de Trocas, organizará a despensa social, quer na arrumação dos produtos excedentes, quer na organização/priorização dos serviços a prestar à comunidade e instituições. A equipa será responsável pela criação de um regulamento de funcionamento e pelo acompanhamento das tarefas a executar pelos beneficiários. Estabelecerá acordos com comércio alimentar local para doação de alimentos e realizar o levantamento de necessidades nos apoios que estas famílias poderão prestar à comunidade e instituições.
Local: entidade(s)	-
Valor	4490 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	80
Objectivos específicos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	10
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador a tempo inteiro
Horas realizadas para o projeto	1848
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Técnico em regime part-time
Horas realizadas para o projeto	1056
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira



Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	212
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	800
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	0
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
nº de instituições que prestam Apoio Alimentar	8
nº de famílias que necessitam de apoio alimentar	212
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	4



Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	4
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	16
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	10
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	25554 EUR
Encargos com pessoal externo	2980 EUR
Deslocações e estadias	2326 EUR
Encargos com informação e publicidade	720 EUR
Encargos gerais de funcionamento	3828 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	35408 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Centro Social e Paroquial da Charneca /Galinheiras
Valor	35408 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Instituições do grupo emergência alimentar da CSF que
----------	---



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

prestam apoio alimentar, parceiros formais e não formais, ENSP e Associação Raízes (parceiros formais) Descrição: As atividades propostas neste projeto contemplam o envolvimento de um representante das

Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	10815 EUR
Descrição	<p>Realização de 20 reuniões para planeamento da atividades em candidatura durante o projeto, com a duração de 3h: 4 500 EUR</p> <p>Atividade 1 - Escutar para Intervir - 7 técnicos, 8 sessões, 2h: 840EUR</p> <p>Atividade 2 - Orientar para Apoiar - 7 técnicos, 2 sessões, 3h: 315EUR</p> <p>Atividade 3 - Formação para Tutores de Família - 7 técnicos, 1 ação, 40h: 2100EUR</p> <p>Atividade 4 - Tutores de Família - 7 técnicos, 12 reuniões de acompanhamento, 2h: 1260EUR</p> <p>Atividade 5 - Cozinhar para Saborear - 7 técnicos, 24 sessões/workshops, 3h: 3780EUR</p> <p>Atividade 6 - Dispensa do Bairro - 7 técnicos, 48 dias, 8h/dia: 2520EUR</p> <p>Total: 10 815EUR</p>
Entidade	Sala de formação de uma das instituições parceiras formais e não formais, espaço/cozinha comunitária da JF de Santa Clara e espaço físico da Paroquia de S. Bartolomeu da Charneca Descrição: Para a realização da ação de sensibilização, workshops e despesa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4336 EUR
Descrição	<p>Atividade 1 - Escutar para Intervir - 128EUR</p> <p>Atividade 2 - Orientar para Apoiar - 48EUR</p> <p>Atividade 3 - Formação para Tutores de Família - 320EUR</p> <p>Atividade 4 - Tutores de Família - 192EUR</p> <p>Atividade 5 - Cozinhar para Saborear - 576EUR</p> <p>Atividade 6 - Dispensa do Bairro - 3072EUR</p> <p>Total: 4336EUR</p>

TOTAIS

Total das Atividades	35408 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	15151 EUR
Total do Projeto	50559 EUR
Total dos Destinatários	212

